



CONCURSO PÚBLICO – PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):

Nº DE INSCRIÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2018

CARGO: PSICÓLOGO

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12
02 PONTOS

Leia o trecho abaixo para responder às questões **1 a 6**.

No início _____ século, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro fizeram uma campanha de saúde pública em que se ofereciam 100 réis por cada rato levado ao incinerador público. _____ época, o lixo vivia espalhado por todo lado e esses animais proliferavam em abundância, transmitindo doenças à população.

Francisco Luiz Rodrigues e Vilma Maria Calvinatto. *Lixo: de onde vem? Para onde vai?* 1 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

1. Assinale a alternativa que completa, respectivamente, as lacunas presentes no trecho acima:

- a) Desse – Nessa
- b) Deste – Nesta
- c) Deste – Nessa
- d) Desse – Nesta
- e) Nesse – Deste

2. As palavras que completam as lacunas da questão anterior são classificadas como:

- a) Advérbios de lugar
- b) Pronomes demonstrativos
- c) Conjunções integrantes
- d) Locuções prepositivas
- e) Advérbios de modo

3. Observe: “... se ofereciam 100 réis **por cada** rato levado ao incinerador público.” O trecho destacado é uma figura de linguagem conhecida por:

- a) Anáfora
- b) Catacrese
- c) Metonímia
- d) Cacofonia
- e) Elipse

4. A conjunção em destaque, no período do trecho: “Nessa época, o lixo vivia espalhado por todo

lado e esses animais proliferavam em abundância...”, assume o mesmo valor de:

- a) Gosto muito dele, **bem como** gosto muito de você.
- b) Venha agora, **senão** vão perder o avião.
- c) Eu acreditei na sua história, **mas** era tudo mentira.
- d) Eu e minha família vamos mudar de cidade, **logo** terei de sair do colégio.
- e) Não esperem por mim, **porque** estou no trabalho.

5. O texto acima deve ser considerado:

- a) Argumentativo
- b) Injuntivo
- c) Descritivo
- d) Expositivo
- e) Narrativo

6. Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

I – No Primeiro parágrafo do texto temos ao menos cinco palavras acentuadas graficamente pela mesma regra.

II – A palavra “**rato**”, no texto, foi usada em seu sentido denotativo.

III – A palavra “**proliferavam**”, presente no texto, poderia ser substituída sem prejuízo de sentido por “**pululavam**”.

- a) Estão corretas apenas I e II
- b) Estão corretas apenas I e III
- c) Estão corretas apenas II e III
- d) Está correta apenas I
- e) Está correta apenas II

Leia o texto abaixo para responder às questões de **7 a 12**.

Brumadinho é Velho Chico: Roberto Malvezzi

Brumadinho pertence a vasta bacia hidrográfica do São Francisco (Uma das 12 Regiões Hidrográficas do Brasil, segundo a ANA), desaguando no Paraopeba, que deságua dentro da barragem de Três Marias, a primeira de uma cascata de barragens ao longo do Rio São Francisco.

O Brasil criou uma legislação da água com a Lei 9.433/97, tendo como base de planejamento as bacias hidrográficas. A mesma lei criou uma política nacional de recursos hídricos, tendo os comitês de bacia na base e no topo o Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Depois FHC criou a Agência Nacional de Águas (ANA) como um corpo estranho a lei, mas era a construção das Agências Reguladoras no Brasil, para oferecer segurança jurídica ao capital.

O Comitê da Bacia do São Francisco foi um dos primeiros a ser criado. Ele tem a obrigação legal de criar o Plano de Bacia, que tem composição tripartite, isto é, poder público, sociedade civil e usuários. Aí no meio dos usuários estão as mineradoras, as indústrias, o agronegócio e as geradoras de energia. O capital impõe seus interesses, apesar da boa vontade de tantos que participam dos comitês de bacia ao longo do Brasil.

Em poucos dias as águas vermelhas de Brumadinho chegarão à barragem de Três Marias, mesmo que fiquem contidas por algum tempo nas barragens intermediárias. Com as chuvas, é questão de tempo.

Virão juntos todos os contaminantes de metais pesados – cobre, manganês, zinco, cromo, cobalto, níquel, chumbo – que se espalharão pela calha do Velho Chico, por cerca de dois mil km, passando aqui entre Juazeiro e Petrolina, até chegar ao mar entre Sergipe e Alagoas. São 15 milhões de pessoas, espalhadas por inúmeros municípios, ao longo de cinco estados. Agora temos que somar os paraibanos da região de Campina Grande que também bebem dessa água.

Bolsonaro não inaugurou o menosprezo pela natureza aqui no Brasil. Apenas se propõe a consolidar e aprofundar esse desprezo, já que é assim mesmo que o capital trata o meio ambiente. Há coerência de sua parte. Porém, a eliminação da Amazônia, do Cerrado vai aos poucos eliminando nossa malha hidrográfica antes abundante e que nos colocava no privilégio mundial de deter 13% das águas doces do planeta. Entretanto, as mineradoras e outras poluidoras nos oferecem a dádiva de acabar com a qualidade das nossas águas.

Sinceramente, grande parte das esquerdas jamais entendeu e respeitou nossa luta pelo meio ambiente, nunca entendeu que as desgraças são socioambientais e também nos acham como empecilhos do progresso e do desenvolvimento. Há conflitos entre o meio ambiente e os interesses econômicos que são insuperáveis, ou seja, ou um ou outro, jamais os dois ao mesmo tempo. É o caso da devastação da Amazônia e do Cerrado pelo agronegócio, ou dos “dejeitos” das mineradoras.

Termino esse texto com a frase no zap de uma pessoa da família que mora perto de uma usina de cana: “Bom dia, hoje amanhecemos tomando um banho de veneno do avião pulverizador da usina”.

Presente em: <https://leonardoboff.wordpress.com/> - acesso em 30/01/2019

7. Podemos identificar como tema central do texto:

- a) O uso indiscriminado de agrotóxicos em nosso país e o sofrimento da população que mora ao redor dos locais onde são feitas pulverizações.
- b) A transposição do Rio São Francisco e os males que a água sofre durante o percurso até chegar em seu destino final.
- c) A tragédia de Brumadinhos, que deixou inúmeros mortos e desaparecidos em Minas Gerais.
- d) A falta de interesse do poder público pela Amazônia.
- e) A falta de cuidado com o meio ambiente ao longo dos anos, sobretudo, por parte dos governantes, que não se preocupam em mudar a situação, muitas vezes por interesse econômico.

8. Propositamente, omitiu-se o uso da crase nos primeiro e segundo parágrafos do texto. Em quantas situações nesses parágrafos o uso do acento indicativo de crase deveria ser utilizado, obrigatoriamente:

- a) Uma
- b) Duas
- c) Três
- d) Quatro
- e) Nenhuma

9. Assinale a alternativa acentuada graficamente pela mesma regra da palavra em destaque no trecho: “O Brasil criou uma legislação da **água** com a Lei 9.433/97”:

- a) Hidrográfica
- b) Manganês
- c) Jurídica
- d) Aí
- e) Usuários

10. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque teve o mesmo valor semântico do termo

em destaque no trecho: “A mesma lei criou uma política nacional de recursos hídricos, tendo os comitês de bacia na base e no topo o Conselho Nacional de Recursos Hídricos.”.

- a) Passei bastante e descansei.
- b) Faço tudo e não vejo nada pronto.
- c) Vou à praia, e está chovendo.
- d) Você mexe-se e eu atiro.
- e) Faço o bolo e levo na hora dos parabéns.

11. Analise as proposições abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

I – Há um erro de concordância em “Brumadinho pertence a vasta bacia hidrográfica do São Francisco (**Uma** das 12 Regiões Hidrográficas do Brasil, segundo a ANA), pois o termo em destaque deveria concordar com o numeral e ir para o plural.

II – De acordo com o texto, a solução para o problema seria o atual governo federal investir em políticas públicas ambientais.

III – A palavra em destaque no trecho: “**Entretanto**, as mineradoras e outras poluidoras nos oferecem a dádiva de acabar com a qualidade das nossas águas.”, poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido pela palavra “**pois**”.

- a) Estão corretas apenas I e II
- b) Estão corretas apenas I e III
- c) Estão corretas apenas II e III
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

12. Ao se referir ao Rio São Francisco como ‘**Velho Chico**’ o autor faz uso de uma importante figura de linguagem. Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao uso dessa figura:

- a) Sinestesia
- b) Sinédoque
- c) Eufemismo
- d) Metonímia
- e) Prosopopeia

RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16
02 PONTOS

13. Observe a tabela a seguir.

A	B	?
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A relação lógica representada acima é

- a) $A \wedge B$
- b) $A \vee B$
- c) $A \Rightarrow B$
- d) $\sim A \vee B$
- e) $A \wedge \sim B$

14. A **negação** da proposição “disparou o alarme e o carro foi roubado” é

- a) não disparou o alarme e o carro não foi roubado
- b) se não disparou o alarme, então o carro não foi roubado
- c) não disparou o alarme ou o carro não foi roubado
- d) não disparou o alarme ou o carro foi roubado
- e) disparou o alarme e o carro não foi roubado


15. O resultado da seguinte operação $4 + 4 \times 4 - 4 \div 4$ é:

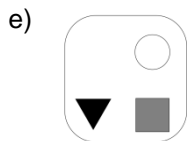
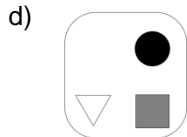
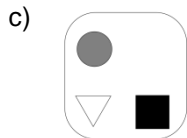
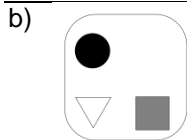
- a) 16
- b) 31
- c) 4
- d) 7
- e) 19

16. Observe as figuras na sequência abaixo.



A figura que vem a seguir é:

- a) 



ATUALIDADES – 17 A 20 02 PONTOS

17. O Prêmio Jabuti é a mais tradicional premiação literária do país, sendo considerado um ativo cultural da sociedade brasileira. A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou que o ganhador do Prêmio Jabuti em 2018 na categoria Livro do Ano foi o escritor cearense Mailson Furtado Viana que receberá a importância de R\$ 100 mil reais. A cerimônia foi realizada no Auditório do Ibirapuera, em São Paulo. A respeito das informações fornecidas é **CORRETO** afirmar que o Livro do Ano do Prêmio Jabuti 2018 teve como título:

- a) Alfabetização: a questão dos métodos
- b) À sombra do iluminado
- c) À cidade
- d) O teatro do mundo
- e) À saga do nordestino brasileiro

18. O celular é uma tecnologia bastante utilizada pelos brasileiros. Contudo, cresce o número de celulares considerados “piratas” no país, que podem causar risco à saúde dos consumidores ou afetar às redes de telecomunicações. Com o objetivo de sanar o problema e também de combater o uso de celulares roubados, furtados ou extraviados a ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações lançou o projeto “Celular Legal” e anunciou que todos os celulares irregulares que estão circulando no país serão bloqueados, para tanto foi previsto um

calendário composto por três fases, sendo a primeira fase iniciada no dia 22 de fevereiro de 2018. É **CORRETO** afirmar que os estados atingidos pela medida nesta primeira fase são:

- a) Goiás e Distrito Federal
- b) Rio de Janeiro e Espírito Santo
- c) Mato Grosso e Distrito Federal
- d) Rio de Janeiro e São Paulo
- e) São Paulo e Distrito Federal

19. A Política Nacional de Resíduos Sólidos determinou que todos os lixões do país deveriam ter sido fechados até agosto de 2014, entretanto quase 200 municípios da Paraíba não possuem aterro sanitário, resultando em danos ambientais e à segurança das pessoas.

Considerando os 223 municípios da Paraíba, analise as afirmativas abaixo:

- I. João Pessoa e Campina Grande possuem aterros sanitários.
- II. Dos municípios paraibanos com mais de 50 mil habitantes, apenas João Pessoa e Campina Grande possuem aterros sanitários.
- III. Conceição, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa e Sousa possuem aterros sanitários.
- IV. Conceição, Patos e Sousa, localizados no sertão paraibano, possuem aterros sanitários.
- V. Conceição, Piancó e Sousa, localizados no sertão paraibano, possuem aterros sanitários.

Assinale a resposta **CORRETA**:

- a) Apenas I e II são verdadeiras
- b) Apenas II e IV são falsas
- c) Apenas I, II e III são verdadeiras
- d) Apenas I e V são verdadeiras
- e) Apenas II e V são falsas

20. Considere os itens, colocando **(V)** ou **(F)** nos parênteses, se caso for verdadeiro ou falso, respectivamente, a respeito da Operação Lava Jato considerada a maior investigação em andamento no Brasil.

(___) A Operação Lava Jato tem por objetivo apurar os crimes de corrupção, crimes contra o Sistema Financeiro Internacional, lavagem de dinheiro, formação de organização criminosa, além de outros crimes.

(___) Recebeu o nome de “Operação Lava Jato”, devido a existência de um lava jato que existia nas instalações que fica próximo de um posto de gasolina que estava sendo investigado.

(___) Na Operação Lava Jato cada fase recebe um nome especial, a exemplo da quadragésima oitava operação ocorrida no primeiro semestre de 2018, denominada de “Operação Integração, que decorre da investigação de um esquema nas concessões de rodovias do chamado “Anel de Integração” do Paraná e em outros três estados.

(___) Sérgio Moro, juiz responsável por julgar os réus que cometeram os crimes na Operação Lava Jato pediu exoneração do cargo de juiz federal do TRF da 4ª Região para se dedicar ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, sendo substituído provisoriamente por Gabriela Hardt.

(___) O ex-presidente Lula foi condenado pela justiça brasileira em segunda instância a uma pena de 12 anos e 1 mês de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro com o início da pena em regime fechado.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V – V – V – V – V
- b) V – F – V – V – V
- c) V – V – F – V – V
- d) V – F – F – V – V
- e) V – F – F – F – V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40 03 PONTOS

21. Quando se faz uso da palavra “personalidade” pode-se estar fazendo referência a características permanentes, já que pressupõe-se que ela seja razoavelmente estável e previsível. Contudo, apesar das pessoas se comportarem de uma determinada maneira, não implica dizer que, em outras ocasiões não hajam de outra. Tal comportamento se dá pelo fato de que a personalidade não é rígida ou imutável, ou seja, as pessoas podem apresentar algumas variações de acordo com determinadas situações (Schultz & Schultz, 2011).

De acordo com a afirmativa analise as proposições verificando se corresponde a cada teórico citado na mesma:

I. Sigmund Freud elaborou sua teoria acerca da personalidade com base na observação clínica de seus pacientes, onde seu enfoque se diferenciava muito da investigação rigorosa em laboratório dos elementos da experiência consciente ou do comportamento.

II. Adler propôs uma teoria da personalidade onde o indivíduo percebe, interpreta e conceitua os eventos e o seu ambiente. Por meio do seu método terapêutico lhe possibilitou compreender o modo como as pessoas dão sentido à sua realidade, às suas experiências, na sua própria linguagem.

III. Skinner traz o conceito de resposta, relativa a eventos ambientais externos, que pode variar de resposta reflexa a um comportamento complexo. Da mesma maneira, o reforço, tanto positivo como negativo, presente principalmente no conceito de condicionamento operante, também é peça chave na ideia de mudança de comportamento.

IV. O conceito estrutural chave da teoria de Viktor Frankl da personalidade é o conceito do *eu*; segundo Frankl, o indivíduo percebe os objetos e experiências externos que parecem estar relacionados com ele enquanto objeto. O sistema total de percepções e significados constitui o campo fenomênico do indivíduo.

- a) I e II são verdadeiras.
- b) I, II e III são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) I, II, III e IV são verdadeiras.
- e) I, II e IV são verdadeiras.

22. Acerca da Teoria de Campo, de Kurt Lewin, observe as proposições seguintes (Bock, Furtado & Teixeira, 2000).

I. Tem sua origem no pensamento da gestalt.

II. Para Lewin, mais importante do que a "realidade" para compreender o comportamento do indivíduo é a "percepção" que o indivíduo tem da realidade.

III. Aborda que o comportamento humano é resultado unicamente dos fatores do ambiente (meio). Está correto o que se afirma em:

- a) I, somente
- b) II, somente
- c) III, somente
- d) I e II, somente
- e) II e III, somente

23. Mecanismo de defesa é uma denominação dada por Freud para as manifestações do Ego diante das exigências das outras instâncias psíquicas (Id e Superego), mas a psicanálise freudiana não é a única teoria a se utilizar desse conceito. Outras vertentes da psicologia também se utilizam dessa denominação (Feist & Feist, 2008). São mecanismos de defesa, **EXCETO**:

- a) Projeção
- b) *Chistes*
- c) Clivagem
- d) Deslocamento
- e) Formação Reativa

24. De acordo com a Psicologia Social analise as afirmativas a seguir, no que se refere ao contexto brasileiro:

I. A psicologia social é “o estudo científico de como as pessoas pensam, influenciam e se relacionam umas com as outras”. (Myers, 2014)

II. “É dentro do materialismo histórico e da lógica dialética que vamos encontrar os pressupostos epistemológicos para a reconstrução de um conhecimento que atenda à realidade social e ao cotidiano de cada indivíduo e que permita uma intervenção efetiva na rede de relações sociais que define cada indivíduo.” (Lane, 1984)

III. “O que mais importa aos psicólogos sociais contemporâneos explicar são as condutas humanas modificadas pela presença atual ou implicada de outras pessoas.” (Krüger, 1986)

IV. “Toda a psicologia é social.” (Lane, 1984).

Com a análise das afirmativas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) diferentemente do contexto europeu e norte-americano, a psicologia social no Brasil, desde sua consolidação, possui objeto claro como visto nas afirmativas I e III, assumindo que o homem é sujeito da própria história (afirmativa II) e agente transformador da sociedade (afirmativa IV).
- b) embora a psicologia social no Brasil inicialmente apresentasse afinidades com a psicologia norte-americana, conforme sinalizam as afirmativas I e III, as demais afirmações evidenciam que essa disciplina assume a natureza sócio-histórica do homem sem reduzir ou destituir a psicologia de suas especificidades.
- c) próxima ao contexto europeu, a psicologia social no Brasil possui clareza de objeto e de compreensão da sua função no âmbito da psicologia

(afirmativas I e III), diferentemente do contexto norte-americano, que, mesmo com a clareza de objeto, assume caráter ora reducionista, ora generalista, como nas afirmativas II e IV.

d) embora a psicologia social no Brasil apresente afinidades tanto com a escola européia, quanto com a americana (afirmativas I e IV), destitui-se de clareza de objeto e de compreensão como pode ser observado nas afirmativas II e III, mesmo assumindo a natureza sócio-histórica e de agente de transformação social do homem.

e) A evolução da Psicologia Social, nas diferentes partes de mundo, vem ocorrendo, de certa forma, associada às várias modalidades ou vertentes da disciplina. Assim é que, na América do Norte, e mais especialmente nos Estados Unidos da América, a Psicologia Social Sociológica foi e continua sendo a tendência predominante o que influencia diretamente a psicologia social no Brasil.

25. De acordo com (Rodrigues, Assamar, Jablonsk, 2001), em relação aos grupos sociais, numere a coluna 2, identificando o conceito, de acordo com a coluna 1. Embora exista nomenclatura a mais na coluna 1, isso não invalida a segunda, pois deverá apenas associar com seu respectivo conceito:

COLUNA 1
I. Normas II. Coesão grupal III. Status IV. Conflito V. Liderança VI. Papel
COLUNA 2
() Expectativas compartilhadas sobre como determinados membros de um grupo devem se comportar. () Prestígio relativo a uma posição social definida, atribuído pelas pessoas a um grupo ou membros de um grupo. () Regras e esquemas de conduta seguidas por um grupo. () Quantidade de pressão exercida sobre os membros de um grupo, a fim de que neles permaneçam.

Assinale a alternativa que representa a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) III, VI, I, V.
- b) V, VI, III, I.
- c) VI, IV, I, II.
- d) VI, III, I, II.
- e) I, III, VI, II.

26. Frequentemente, nas organizações de trabalho, tarefas de diferentes complexidades e decisões, assim com diferentes graus de importância são conduzidas em grupo. Analise as afirmativas a seguir sobre o funcionamento dos grupos (Rodrigues, Assamar, Jablonsk, 2001).

I – A produção em grupo não sofre, inevitavelmente, perdas relativas ao esforço de manutenção do grupo enquanto tal, o que significa que parte da energia produtiva é dirigida no sentido de enfatizar normas, solucionar conflitos entre os membros ou mesmo em atividades sociais necessárias à coesão do grupo.

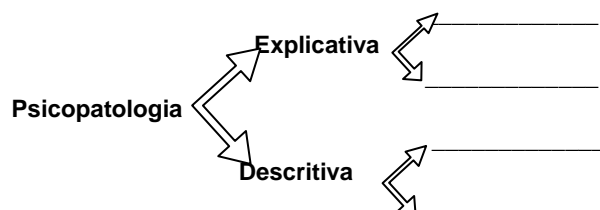
II – As pesquisas demonstraram que as decisões grupais sofrem um efeito chamado polarização, que indica que a posição do grupo tende a ser mais extremada que a posição média de seus membros.

III – O fenômeno do pensamento em grupo descreve a situação em que o grupo toma decisões que os membros, individualmente, sabem ser ruins, supondo-se que isto ocorra pela interação de fatores como a força do líder, a coesão do grupo e a pressão no sentido da concordância entre os membros.

É (são) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

27. De acordo com Sims (2001), considera a Psicopatologia como um método de estudo sistemático do comportamento, da cognição e da experiência anormais; o estudo dos produtos de uma mente com um transtorno mental. E conforme os preceitos estabelecidos por esse mesmo autor, essa análise inclui dois tipos de Psicopatologias, uma explicativa e outra descritiva. De acordo com o autor o esquema conceitual das mesmas se completa, por meio das seguintes palavras:



De acordo com o esquema as palavras que completam cada uma respectivamente são:

- a) Psicodinâmica; comportamental e Observação; Fenomenologia
- b) Psicodinâmica; Observação e Comportamental; Fenomenologia
- c) Fenomenologia; comportamental e Observação; Psicodinâmica
- d) Psicodinâmica; comportamental e Observação; Imitação
- e) imitação; comportamental e Observação; Fenomenologia

28. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira considerando os teóricos da aprendizagem (Ribeiro, et al, 2015):

- I. Behaviorismo – Teoria da Aprendizagem Social
- II. Cognitivismo – Desenvolvimento Cognitivo
- III. Construtivismo – Teoria do Desenvolvimento Social
- IV. Humanismo – Teoria da aprendizagem Experiencial

- (___) Bandura (1977)
- (___) Piaget (1969)
- (___) Kolb (1984)
- (___) Vygotsky (1962)

- a) I, II, III e IV
- b) II, III, I e IV
- c) III, II, I e IV
- d) I, IV, II e III
- e) I, II, IV e III

29. No plantão psicológico, cujo objetivo é o atendimento emergencial à demanda, tem-se uma proposta muito semelhante, embora esta prática tenha se desenvolvido a partir de um contexto, o de aconselhamento psicológico, “solo para as tensões da existência do homem em situação de vida no mundo com os outros, ou seja, das relações interpessoais” (Morato, 1999, p. 83) nem sempre visto como atividade clínica. De acordo com o plantão psicológico é **CORRETO**, a afirmar que:

- a) Tal prática inspira-se na proposta de atendimento clínico, por meio dos moldes consultoriais.
- b) Viabilizam um atendimento de tipo emergencial e que funciona com a necessidade de agendamento, destinado a pessoas que a ele recorrem, em busca de ajuda para problemas de natureza emocional.

c) A entrevista do plantão visa facilitar que o cliente clarifique a natureza de seu sofrimento e de sua demanda por ajuda. O tipo de perguntas e o grau de elaboração que são alcançados nesta primeira entrevista serve apenas para consultar dados sociodemográficos do cliente.

d) As relações nas quais pelo menos uma das partes (plantonista) procura promover na outra o crescimento, o desenvolvimento, a maturidade, um melhor funcionamento e uma maior capacidade de enfrentar a vida se restringe a uma escuta breve, na qual não há aprofundamento das questões.

e) O outro, neste sentido, pode ser quer um indivíduo, quer um grupo. Por outras palavras, a relação de ajuda durante os plantões pode ser definida como uma situação na qual um dos participantes procura promover numa ou noutra parte, ou em ambas uma maior apreciação, uma maior expressão e uma utilização funcional dos recursos internos latentes do indivíduo.

30. Foi a partir da década de 1980 do século XX que se iniciou um movimento de análise crítica da atuação do psicólogo escolar, a fim de que fosse possível a consideração dos processos desenvolvidos na instituição escolar. Os “problemas de aprendizagem” passaram a ser vistos como um fenômeno complexo, constituído socialmente, cuja análise deve abarcar os aspectos históricos, econômicos, políticos e sociais. Bock, Furtado e Teixeira (2000) acrescenta que, para os psicólogos que adotam uma postura sócio-histórica, o fenômeno psicológico é também construído a partir das relações do homem numa topografia e sociedade específicos num momento histórico específico.

Em relação à Psicologia Escolar no que se refere a sua mudança de paradigma voltado agora para o aluno como centro e considerando a perspectiva crítica, analise as afirmativas e marque a **CORRETA**.

a) A educação e, mais especificamente, a educação escolar são compreendidas como instâncias fundamentais no processo de socialização do conhecimento produzido pela humanidade. E, por conseguinte, as relações escola sociedade devem ser “pensadas por contradição”, no sentido de que “se o fato educativo é um político e um social, conseqüentemente, é também verdadeiro que toda situação política e social determina sensivelmente a educação” numa dialética que busca romper paradigmas e avançar numa política educacional inclusiva e eficiente.

b) Quando analisamos o fenômeno educacional, é fundamental levarmos em conta que a realidade educacional é determinada por dois fatores o econômico e político. Ao psicólogo é lançado o desafio de atuar e refletir politicamente com os indivíduos para conscientizar-se junto com eles das reais dificuldades da sua sociedade, abstendo-se de adentrar de seu contexto social.

c) O rompimento com o modelo clínico de atuação não implica, em romper com a separação entre as atividades de ensino que seriam responsabilidade do professor e o comportamento dos alunos, que por sua vez seriam responsabilidade do psicólogo, cada um tem seu papel na construção dos saberes no contexto escolar.

d) A Escola é um espaço complexo que restringe o profissional de criar espaços de reflexões com todos os grupos que fazem parte da escola, famílias e aluno, professores, pedagogos, funcionários e comunidade.

e) O mais importante é que ele se insira na educação, assumindo um compromisso teórico e prático com as questões exclusivas da escola, que é o seu foco de atenção, atendendo as demandas dos alunos quando necessário.

31. A atuação do psicólogo no hospital geral, que representa uma especificidade da Psicologia da Saúde no setor terciário, iniciou-se na década de 1950 com poucos profissionais psicólogos. Havia, no país, profissionais com formação nas áreas das Ciências Humanas os quais eram responsáveis pela assistência psicológica aos pacientes hospitalizados. Entretanto, verificou-se a necessidade do surgimento dos cursos de graduação em Psicologia para delimitar a atuação do psicólogo nas instituições de saúde (Angerami-Camon, 2002). De acordo com o exposto é **CORRETO**, afirmar que:

a) A especialidade Psicologia Hospitalar foi reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia (2000), por meio da Resolução nº 014/2000, na qual apresenta instruções para o psicólogo obter o registro. Os profissionais que atuavam nessa área solicitavam o registro de especialista após a conclusão dos cursos de especialização credenciados pelo Conselho Federal de Psicologia ou diante da comprovação de experiência prática de dois anos e aprovação nas provas teóricas.

b) O Conselho Federal de Psicologia (2001), por meio da Resolução nº 02/2001, definiu os parâmetros para a atuação na área, considerando relevante a avaliação e o acompanhamento

psicológico aos pacientes hospitalizados com a utilização das teorias e técnicas adequadas. A resolução destaca que o psicólogo hospitalar desenvolve diferentes tipos de intervenção, atende apenas os pacientes que se encontram em ambientes distintos (como a unidade de terapia intensiva, enfermarias e ambulatórios).

c) Como pioneira, a perspectiva psicanalítica, focaliza que a psicologia hospitalar, em um primeiro nível, a identificação dos pensamentos e sentimentos do indivíduo hospitalizado para, em seguida, iniciar o tratamento por meio de técnicas psicológicas, especificamente a hipnose.

d) A partir de uma fundamentação fenomenológica existencial, enfatiza que se trata de uma área a qual visa minimizar, no paciente, o sofrimento gerado pelo processo de hospitalização, por meio da escuta e da empatia para iniciar a ressignificação ou atribuição de novos significados às suas vivências, no entanto o contexto familiar seria fator de desequilíbrio pós alta.

e) No contexto hospitalar destaca a necessidade de focalizar especificamente o paciente e a equipe de saúde. No contato com o paciente, o psicólogo constrói o vínculo terapêutico, mostra-se disponível para a escuta das queixas e demandas, identificando, de forma colaborativa, as situações que provocam sofrimento, visando reorganizar a tensão emocional.

32. O Prontuário é um documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e a continuidade prestada ao indivíduo.” (Resolução CFM 1.821/2007). De acordo com a referida resolução o que o profissional não pode fazer frente ao prontuário do paciente:

a) O médico ou outro profissional da equipe multiprofissional não pode, sem o consentimento do paciente, revelar o conteúdo do prontuário ou ficha médica.

b) Na investigação da hipótese de cometimento de crime o médico poderá revelar segredo que possa ajudar as autoridades legais frente a um processo criminal mesmo sem consentimento do paciente.

c) Nos casos do art. 269 do Código Penal, onde a comunicação do doença é compulsória, o dever do médico restringe-se exclusivamente a comunicar tal

fato à autoridade competente, sendo proibida a remessa do prontuário médico do paciente.

d) Revelar sigilo profissional relacionado a paciente menor de idade, inclusive a seus pais ou representantes legais, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, salvo quando a não revelação possa acarretar dano ao paciente.

e) Se houver autorização expressa do paciente, tanto na solicitação como em documento diverso, o médico poderá encaminhar a ficha ou prontuário médico diretamente à autoridade requisitante.

33. Segundo DSM – V, a identidade e o comportamento transexual dos indivíduos transgêneros, são socialmente e “medicamente” estigmatizados, resultando em uma população notadamente carente, de alto risco para a morbidade e mortalidade significativas. A pacientes transexuais são frequentemente atribuídos um diagnóstico psiquiátrico de *transtorno de identidade de gênero* (TIG), quando eles estão enfrentando dissonância entre o seu sexo de nascimento e sua identidade de gênero. Diante da problemática qual postura o profissional de psicologia NÃO deve considerar:

a) Os profissionais de saúde podem se beneficiar de uma compreensão melhor dos termos relacionados com o gênero e que podem ainda serem utilizados por outros profissionais, pacientes e familiares, bem como do conhecimento do *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, quinta edição*, que estabelecem os critérios para diagnosticar a TIG em adolescentes e adultos.

b) Os profissionais que defendem para a remoção do TIG do DSM -5 citam preocupações sobre danos causados para as pessoas transexuais, devido à estigmatização e aumento do desconforto e risco; eles vêem a identidade de gênero como análoga à homossexualidade, que já foi removido do DSM em 1973.

c) Aqueles profissionais a favor da manutenção do diagnóstico do TIG, restante no DSM-5, afirmam que ele atende a critérios de ser um transtorno mental e que, sem o diagnóstico de TIG, as pessoas transexuais não serão capazes de receber os tratamentos de saúde geral e de saúde mental necessários para um diagnóstico preciso e deixarão de receber o apoio tão necessário durante o processo de transição, que muitas vezes geram dúvidas e nesses casos as famílias devem se

responsabilizar pelo tratamento mesmo se o paciente resistir.

d) Permitir as abordagens afirmativas promovendo ativamente a exploração da identidade de gênero e ajudando os adolescentes e suas famílias a conhecerem e se engajarem nas intervenções de transição de gênero apropriados, tais como a transição social e a terapia hormonal.

e) Ao utilizar estratégias de tratamento afirmativas, os terapeutas de saúde mental e médicos especialistas, não definem adolescentes como transexuais, mas sim procuram afirmar o seu sentido de “self”, para permitir a exploração do seu próprio “sexo” e da auto-definição.

34. Segundo Tavares (2000), o objetivo da avaliação psicológica não é rotular, mas descrever, por meio de técnicas reconhecidas e uma terminologia específica, a melhor compreensão possível dos aspectos relevantes de uma pessoa, consoantes com os objetivos específicos das técnicas utilizadas e de acordo com um conjunto de informações disponíveis no momento. Nesse sentido um teste para ser aceito é preciso considerar alguns aspectos, **EXCETO**:

a) Considerar ainda que o ser humano se modifica no tempo em razão de sua experiência, de seus relacionamentos significativos, do contexto no qual está inserido, etc. Temos evidências de que mudanças terapêuticas são possíveis já a partir do procedimento de avaliação.

b) Uma formulação diagnóstica, seja por meio de categorias ou descrições dinâmicas, não pode ser tomada como definitiva: ela está aberta a modificações em virtude das limitações de nossas técnicas e de uma multiplicidade de fatores que afetam o sujeito no tempo.

c) Mesmo quando uma interpretação parece ser confirmada por observações independentes, devemos estar abertos à idéia de que novas informações podem vir a modificar ou complementar nossa avaliação.

d) Na prática psicométrica, existe uma postura orientada por um positivismo clássico que sustenta que um instrumento de avaliação está validado simplesmente porque ele atende a alguns requisitos estatísticos como estrutura fatorial, consistência interna ou estabilidade temporal, critérios usualmente chamados de *reliability*.

e) Embora os critérios de fidedignidade não sejam requisitos para se concluir pela validade de um instrumento, eles são suficientes para tal. Os

procedimentos relacionados à fidedignidade não são necessários, uma vez que não fornecem estimativas da consistência interna, das dimensões internas (estrutura fatorial), da estabilidade temporal, etc.

35. Temos, então, duas evidências. A primeira, de que a toda prática psicológica subjaz um modelo ético específico sujeito às injunções da própria teorização a que se coaduna; a segunda, de que uma “ética” particular – a ética do trabalho psicológico – se coloca no lugar de rectora de toda e qualquer atuação profissional. Aqui e ali podemos vislumbrar conflitos na relação entre essas duas orientações éticas. Tomemos, a título de exemplo, a intrincada situação constituída no *setting* psicoterápico quando o cliente, ou paciente (ao gosto de cada abordagem), comunica ou mesmo atua perante o profissional uma tentativa de suicídio (Figueiredo, 1995). Diante de tal situação, qual a melhor alternativa compete ao psicólogo:

a) Segundo o Código de Ética, dá-se a possibilidade de o psicólogo, por “imperativo de consciência”, quebrar o sigilo ético para que outrem auxilie o indivíduo ou que ele mesmo o socorra de alguma forma.

b) Aquele que procura o serviço de psicologia é um outro em relação ao profissional, em primeiro lugar. Esse cliente, por sua vez, detém um outro em si mesmo, por isso o sigilo não deve ser quebrado.

c) O sigilo mesmo que ameaça a vida do cliente deve ser respeitado.

d) Mesmo considerando a subjetividade do cliente a situação/problema o Código de Ética é claro em relação a quebra de sigilo, não podendo em hipótese nenhuma mesmo sendo menor de idade o cliente.

e) O profissional que quebrar o sigilo profissional mesmo em caso de tentativa de suicídio poderá ter seu registro cancelado pelo Conselho Regional de Psicologia.

36. As crianças, quando acometidas por alguma doença, ficam, na maioria das vezes, mais irritadas e chorosas, requerendo cuidados especiais. Se a patologia for mais séria e a criança tiver que ser internada, ela e seus pais mostram-se inseguros e com medo. A família deseja conhecer mais sobre a doença e a internação, porque assim acredita poder ajudar a criança de forma adequada, porém também acontece de a família negar esta nova situação,

manifestando medo. O mecanismo de negação surge sendo a doença grave ou não (Crepaldi, 1998).

Sobre esse processo analise as proposições:

I. A hospitalização infantil faz com que ocorra debilidade no quadro emocional da criança, em função do afastamento de sua casa, de seus pertences e principalmente da família.

II. A criança hospitalizada requer alguém que lhe proporcione cuidados como alimentação, carinho, higiene e segurança. No momento em que a mãe está presente, ela atende às necessidades afetivas da criança e ajuda no desenvolvimento de assistência integral.

III. Os profissionais da área da saúde precisam estar conscientes que a criança doente está completamente afetada e que seu desenvolvimento emocional e sua integridade estão comprometidos.

IV. A equipe de saúde deve minimizar o sofrimento da criança hospitalizada, permitindo que ela seja ativa durante o processo de hospitalização, porém deve restringir o contato com familiares que fazem visitas.

- a) I, II e IV são verdadeiras.
- b) I e IV são verdadeiras
- c) I, II e III são verdadeiras
- d) I, II, III e IV são verdadeiras
- e) I e III são verdadeiras

37. A partir do diagnóstico de uma doença potencialmente mortal, paciente e família se deparam com situações de rupturas, limitações e privações, ademais, viver uma situação de luto antecipado gera angústias e ambivalências de sentimentos, tanto do enfermo quanto da família. Podemos dizer que a morte lança uma sombra assustadora sobre nós porque somos completamente impotentes diante dela (Soavinsky, 2009).

Considerando a problemática analise as proposições:

I. Numa equipe multidisciplinar, o psicólogo poderá atuar como mediador tanto nas relações entre os profissionais da equipe, quanto nas relações da equipe com os pacientes - relações estas que nem sempre serão harmoniosas num primeiro momento, dada toda a carga emocional presente na revelação de um diagnóstico trágico.

II. Certamente a pessoa encarregada de dar a notícia deverá ter muita cautela, pois dependendo da forma como a notícia chegará a este paciente, poderá ter grandes alterações no suposto tratamento. Na maioria dos hospitais essa tarefa se restringe aos psicólogos.

III. A importância de uma equipe multidisciplinar apoia-se no desejo de que a pessoa tenha uma morte natural e humanizada, sem que o paciente fique sozinho ou, ainda, ligado a uma parafernália de equipamentos que atrapalhem a sua morte.

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) I apenas está correta.
- d) II e III estão corretas.
- e) I e III estão corretas.

38. Estão listados os princípios organizacionais do SUS, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Regionalização, Equidade e Integralidade.
- b) Regionalização, a participação da população e a descentralização.
- c) Regionalização, a participação da população e a integralidade.
- d) A descentralização, Equidade e Integralidade.
- e) Equidade, universalidade e integralidade.

39. É papel do psicólogo no âmbito hospitalar, **EXCETO**:

- a) O trabalho dos profissionais da psicologia no hospital é lidar com sentimentos, pois o indivíduo, ao sair do contexto familiar, passa a assumir a condição de paciente, perdendo sua autonomia e independência.
- b) O psicólogo deve apenas está atrás de um diagnóstico no sentido formal e acadêmico do termo.
- c) O psicólogo deve observar e ouvir com paciência a linguagem verbal e não-verbal dos pacientes, já que ele é quem mais pode oferecer, no campo da terapêutica humana, a possibilidade de confronto do paciente com sua angústia e sofrimento na fase da hospitalização, buscando superar os momentos de crise.
- d) Uma das atribuições do psicólogo hospitalar é buscar informações sobre a história do paciente, lembrando sempre que o diagnóstico, o prognóstico e técnicas de intervenção só terão importância ao se

considerar que não se trata só de doenças, mas sim, de pessoas doentes.

e) Compreender o significado da vida no processo do cuidado inclui não somente atribuições técnicas do profissional, mas também capacidade de perceber e compreender o ser humano, como ele está em seu mundo, como desenvolve sua identidade e constrói a sua própria história de vida.

40. Segundo Lustosa (2000), uma aplicação interessante do conceito de interdisciplinaridade na saúde diz respeito à interconsulta. A interconsulta consiste na presença de um profissional de saúde em uma unidade ou serviço médico geral atendendo à solicitação de um profissional da área de saúde em relação ao atendimento de um paciente. Isto garante um atendimento global do paciente, tendo a psicologia um importante papel a cumprir neste contexto. Isto posto, o psicólogo pode intervir nesse momento:

- a) Somente quando solicitado.
- b) A fim de colaborar na abordagem psicossocial do paciente, sempre que for necessário.
- c) Na interface com a enfermagem.
- d) Auxiliar especificamente na tarefa de ensino e pesquisa.
- e) Deter-se apenas a diagnóstico.

RASCUNHO